

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

O USO DE BRINCADEIRAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS

Larissa Cordeiro de Araújo¹, Marco Antônio de Carvalho Araújo¹, Nilmara Serafim
Chagas²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: O presente estudo teve como objetivo utilizar as brincadeiras lúdicas como ferramenta para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais nas aulas de Educação Física escolar. O trabalho apresenta uma abordagem qualitativa, participante, descritiva e de campo e com o uso da observação como principal instrumento de pesquisa.

Objetivo: Descrever e refletir sobre a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado II, com foco na aplicação das atividades lúdicas como recurso nas aulas de Educação Física no ensino fundamental I. **Método:** A pesquisa teve abordagem qualitativa, baseada na observação participante. Foi realizada durante o Estágio Supervisionado II, iniciado em 18 de Agosto, com carga horária total de 54 horas, em uma escola pública da região do Cariri cearense. As atividades ocorreram semanalmente, às terças e sextas-feiras, com turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental I, composta por crianças de 6 a 8 anos de idade. As aulas foram planejadas semanalmente, integrando atividades lúdicas, circuitos e brincadeiras adaptadas à faixa etária. As intervenções foram registradas por meio de vídeos, fotos e anotações no diário de campo. **Resultados:** A aplicação das brincadeiras adaptando a cada cenário sempre que necessário, evidenciou a importância de valer-se dessa estratégia de ensino nessa faixa etária já que a melhor forma dessa criança desenvolver-se é brincando, e assim descobrindo suas potencialidades. O uso de circuitos despertou nos alunos motivação e engajamento para realizar as atividades propostas. Além disso, a cooperação, o trabalho em equipe e a interação entre eles foi um dos pontos que foi mais observado e apresentou melhora significativa nos momentos de intervenção. O estágio também evidenciou o desafio da inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando a necessidade de práticas pedagógicas adaptadas. Sendo assim, o uso de brincadeiras lúdicas, é um conteúdo com estratégia pedagógica potente, especialmente no ensino fundamental I, momento crucial para o desenvolvimento dos padrões de movimento fundamentais, que quando bem aplicadas geram resultados positivos tornando o processo mais leve e prazeroso.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Fundamental, Lúdico, Inclusão.